

Provinha Brasília é amanhã

ERIKA KLINGL

DA EQUIPE DO CORREIO

Amanhã, nada menos que 60 mil alunos das 4^a e 8^a séries da rede pública de ensino do Distrito Federal terão seus conhecimentos testados na Provinha Brasília. O exame, composto por 20 questões, sendo dez de português e dez de matemática, vai traçar um diagnóstico do conhecimento adquirido por esses alunos nos bancos de escola. A

estratégia é prepará-los para o exame nacional nos mesmos moldes, aplicado pelo Ministério da Educação (MEC) em novembro. A Prova Brasil é um dos principais exames que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo MEC para medir a qualidade da educação no país. Ele é utilizado pelas redes que alcançam bons resultados como um passaporte para o acesso a mais recursos técnicos e financeiros do governo federal.

A grande novidade do exame do DF é a participação de mil alunos com necessidades especiais na Provinha Brasília. As 14 regionais mapearam as deficiências de cada um e o Centro de Apoio Pedagógico do DF, na 612 Sul, adaptou o exame. Para os 23 alunos de baixa visão, por exem-

plo, foram impressas provas com maior tamanho da letra. E os sete que não enxergam farão provas em braile.

Os testes chegaram de São Paulo em envelopes lacrados, na noite de terça-feira. E, ao longo do dia de hoje, serão encaminhados às 14 regionais de ensino. As diretorias vão distribuí-los, até amanhã cedo, a todas as escolas que oferecem ensino de 4^a e 8^a séries, em tempo para seu início: das 9h às 12h. Os professores serão remanejados para que não apliquem as provas a seus próprios alunos. Após o fim da prova, os gabaritos serão recolhidos, lacrados e enviados de volta a São Paulo. O resultado sairá a partir do dia 29 de outubro.

A Provinha Brasília marca a primeira etapa da criação do Programa de Avaliação do De-

sempenho da Escola, sistema próprio de avaliação criado pela Secretaria de Educação. O programa, neste primeiro momento, medirá o desempenho pedagógico das escolas, preparando-as para melhorarem sua avaliação no Ideb. A partir daí, será possível estabelecer metas por escola.

Como forma de compensação pelo alcance dos objetivos, de acordo com o programa, será criada a Gratificação de Desempenho da Escola, dividida entre professores e funcionários que atingirem suas metas. "Conheceremos de perto a realidade de cada escola. Isso nos permitirá estabelecer parâmetros e critérios que possibilitem o sucesso dos alunos e o aprimoramento dos sistemas de ensino", argumenta José Luiz Valente, secretário de Educação.